

Boletim Informativo

COVID-19

Trabalhadores da Saúde

EDIÇÃO 09 – 05.07.2020



SECRETARIA
DA SAÚDE

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - SESAB
SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS - SUPERH
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE – SUVISA

BOLETIM INFORMATIVO COVID-19 – TRABALHADORES DA SAÚDE

Nº. 09 – 05/ 07/ 2020

HOMENAGEM AOS TRABALHADORES(AS) DA SAÚDE

Iniciamos este Boletim reverenciando às trabalhadoras e trabalhadores da saúde da Bahia!



Rafael Costa Cruz
60 anos, Médico
Hospital Geral Clériston
Andrade e Hospital Geral
Ernesto Simões Filho



**Maria da Conceição Santos
de Jesus**
71 anos, Enfermeira
Diretora da Maternidade
Albert Sabin



Jorge Mario Santos Dias
55 anos, Agente de Saúde
Pública
Núcleo Regional de Saúde
Leste

A SESAB presta uma homenagem aos trabalhadores da saúde que perderam a vida na luta contra a COVID- 19. O compromisso com a saúde pública e o SUS baiano é um importante legado que ficará eternizado em nossa memória institucional. Nos solidarizamos aos familiares neste momento tão delicado que estão vivenciando.

A vida não passa de uma oportunidade de encontro; só depois da morte se dá a junção; os corpos apenas têm o abraço, as almas têm o enlace.

Victor Hugo

A Superintendência de Recursos Humanos (SUPERH), por meio da Diretoria de Gestão do trabalho e Educação à Saúde (DGTES), em parceria com a Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA)/ Centro de Informações Estratégicas em Vigilância à Saúde (CIEVS), vem elaborando, desde o dia 30 de março de 2020, o Boletim Informativo COVID-19 – Trabalhadores da Saúde, com periodicidade semanal, sendo esta a 9ª edição.

O presente instrumento é parte das ações de monitoramento do Plano de Contingência para Trabalhadores da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e tem como objetivo a divulgação de informações para monitoramento da situação de saúde dos trabalhadores, bem como, das ações de suporte aos trabalhadores que vem sendo desenvolvidas pela área de Gestão do Trabalho da SESAB, no esforço coletivo dos Núcleos de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (NUGTES), representados pelos Serviços integrados de Atenção à Saúde do Trabalhador (SIAS) locais e Assistencial, trabalhadores de referência e apoiadores de Humanização, em consonância com a Política Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do SUS Bahia (PEGTES). Ademais, visa auxiliar os diversos setores da SESAB no planejamento estratégico de novas ações preventivas a serem desenvolvidas para os trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente no combate à COVID-19.

1. TESTAGEM DOS TRABALHADORES DA SAÚDE

Entre os dias 30 de março e 29 de junho de 2020 foram testados **83.001 trabalhadores da saúde que atuam em serviços** ligados ao enfrentamento da pandemia da COVID-19. Os testes diagnósticos foram realizados nos mais diversos serviços de referência do Estado da Bahia, sendo, **8.510 (10,2%)** trabalhadores testados pelo CTA¹; destes, 2.393 foram testados na modalidade Drive Thru, 6017 por coletas no ambulatório do CTA e 100 em domicílio; **21.627 (26,0%)** pelas unidades de saúde da SESAB e **52.864 (63,7%)** oriundos de informações sistematizadas pelo CIEVS, a partir de dados e-SUS², SIVEP-Gripe³ e GAL⁴/LACEN-BA⁵.

¹ CTA – Centro de Testagem e Atendimento COVID-19 para trabalhadores da Saúde

² e-SUS Notifica – Sistema disponibilizado pelo Ministério da Saúde que objetiva otimizar a gestão da informação da Vigilância Epidemiológica por meio da informatização do Sistema Único de Saúde (SUS);

³ SIVEP-Gripe - Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Síndrome Respiratória Aguda Grave;

⁴ GAL – O Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) é um sistema informatizado desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública aplicado aos exames e ensaios de amostras de origem humana, animal e ambiental, com padrão nacional, e desenvolvido de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde;

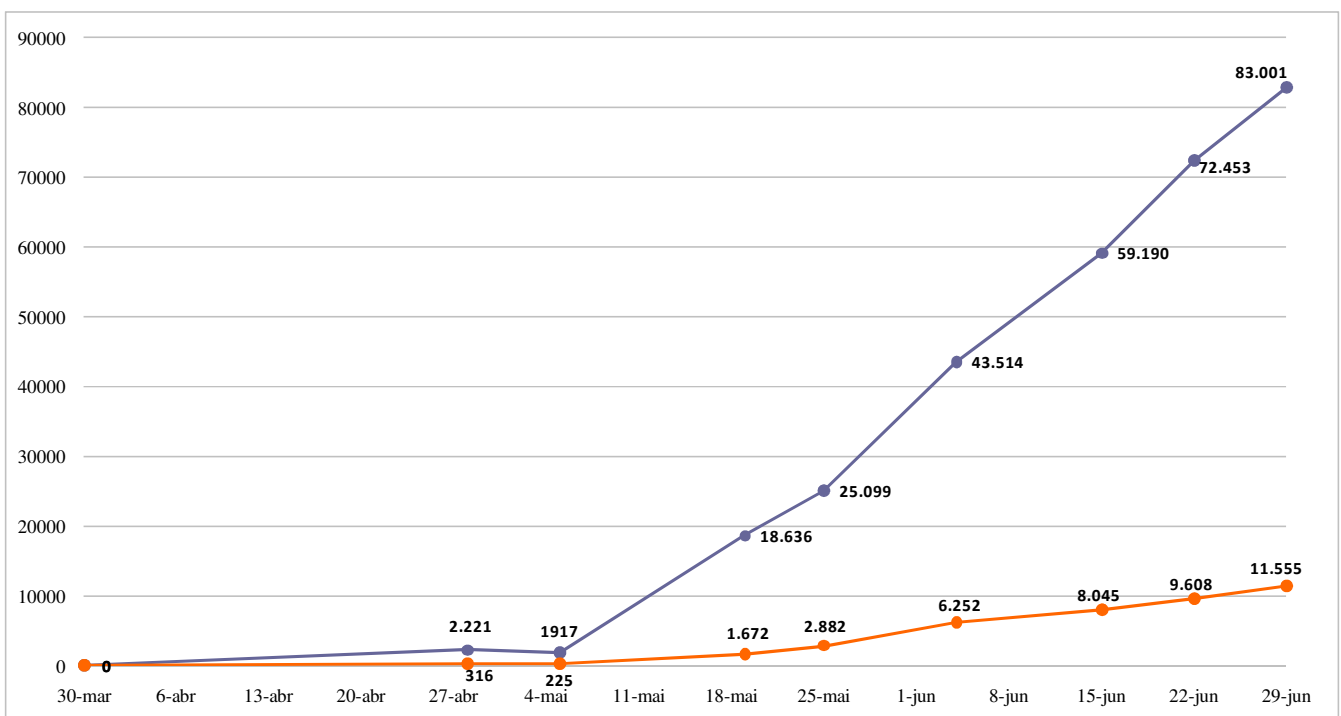
⁵ LACEN-BA - Laboratório Central de Saúde Pública Prof^o Gonçalo Moniz.



Do total de trabalhadores testados para COVID-19, **11.555 (13,9%)** obtiveram resultado positivo, um acréscimo de **1.948 novos casos** em relação ao boletim Nº. 08 – 22/06/2020, mantendo-se a tendência de crescimento conforme demonstrado no Gráfico 1. Verifica-se que o percentual de trabalhadores positivos na rede própria Estadual de Saúde (13,3%) se aproxima dos dados de outros países, como Espanha e Itália.

Em relação ao quesito **sexo**, **72,6%** (60.257) das pessoas testadas são do sexo feminino e **27,4%** (22.744) do sexo masculino. Observando esta variável quanto aos positivados, verifica-se que a proporcionalidade de gênero se mantém, sendo **72,0%** (8.325) dos trabalhadores do sexo feminino e **28,0%** (3.230) masculino.

Gráfico 1 – Total de trabalhadores da saúde testados e positivados para COVID-19 período de 30 de março a 29 de junho de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: SIAST⁶/CTA/CIEVS⁷/ SESAB

Em relação à **raça/cor**, houve **61.080 (73,6%)** autodeclarações entre os testados com predominância da negra/parda⁸, **34.634 (41,7%)** (tabela 1).

⁶ SIAST – Serviço de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da SESAB

⁷ CIEVS – Centro de Informações Estratégicas em Vigilância à Saúde/ SUVISA

Tabela 1: Total e percentual de Trabalhadores da Saúde, testados e positivados para COVID-19 por raça/cor autodeclarada, período de 04 de abril a 29 de junho de 2020. Salvador, Bahia.

RAÇA/COR	TRABALHADORES TESTADOS	%	TRABALHADORES POSITIVADOS	%
AMARELA	7.326	8,8	891	7,7
BRANCA	10.245	12,3	1.220	10,6
INDÍGENA	146	0,2	14	0,1
PARDA	34.634	41,7	4.411	38,2
PRETA	8.729	10,5	1.511	13,1
SEM REGISTRO	21.921	26,4	3.508	30,4
TOTAL	83.001	100	11.555	100

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/ SESAB

2. TESTAGEM DOS TRABALHADORES DA SESAB

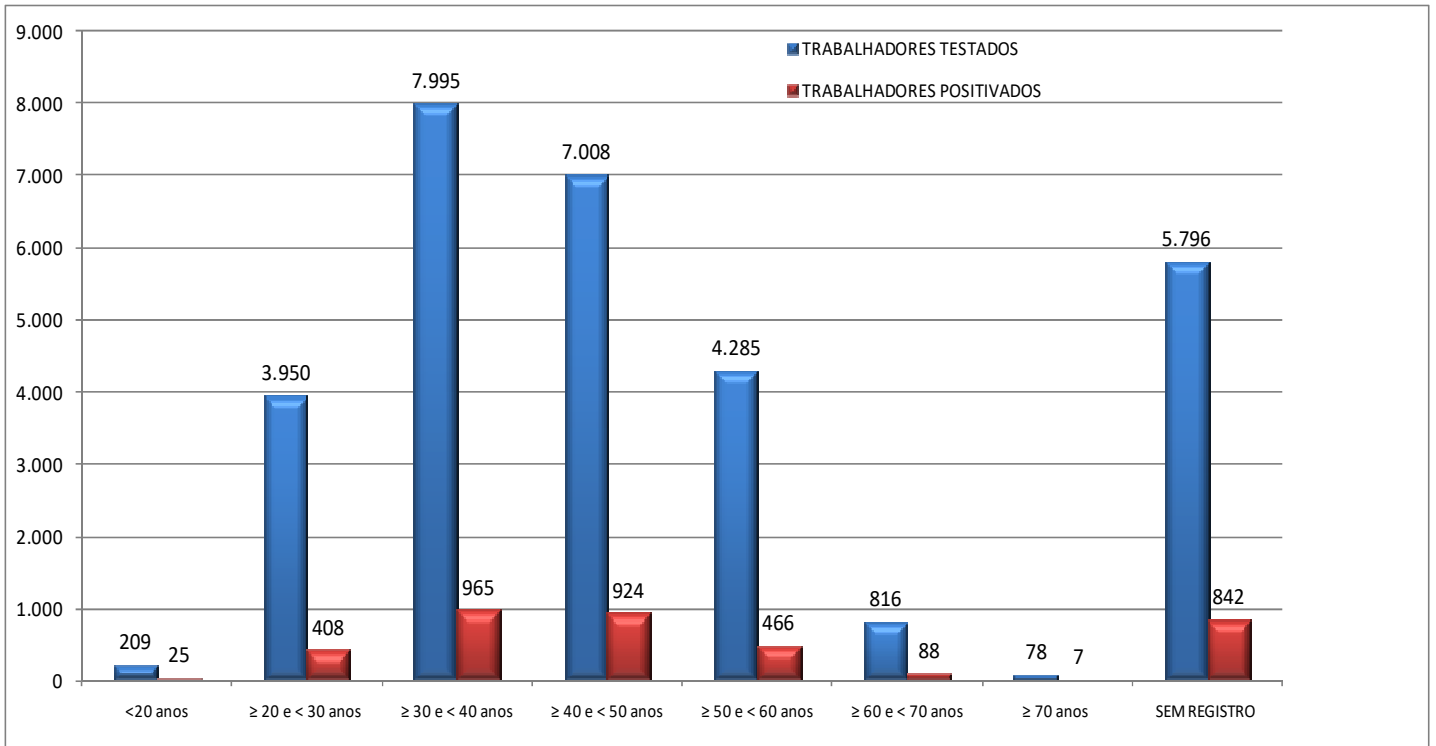
A preocupação com a saúde dos trabalhadores da SESAB e, conseqüentemente, a necessidade de informações para subsidiar o monitoramento e consolidação das estratégias de enfrentamento à expansão da COVID-19 no cotidiano de trabalho das unidades de saúde estaduais e sedes administrativas, demonstrou a necessidade de monitoramento dos casos sintomáticos e assintomáticos entre esses trabalhadores.

Nesse sentido, a **SESAB já realizou testes diagnósticos em 30.137 trabalhadores** que atuam na rede estadual, com um **total de 3.725 casos positivos para a infecção pelo Sars-CoV-2**. Verificou-se que, considerando as características dessa força de trabalho, a maior concentração dos trabalhadores testados, **26,5% (7.995)**, está na faixa etária entre **≥ 30 anos e < 40 anos**. Ao analisarmos os trabalhadores positivados para COVID-19, mantém-se a concentração de trabalhadores nesta mesma faixa etária, com valor percentual de **25,9% (965)**.

A distribuição do número absoluto e percentual dos trabalhadores testados e positivados para COVID-19 nas demais faixas etárias podem ser visualizadas no Gráfico 2.

⁸De acordo com a classificação do IBGE 2019, as raças podem ser: branca, negra, indígena e asiática. Em relação à cor a classificação é composta de: preta, parda, branca, amarela e indígena. Destaca-se que as cores pretas e pardas compõem a raça negra.

Gráfico 2: Distribuição de trabalhadores da SESAB, testados e positivados para COVID-19 por faixa etária, período entre 30 de março a 29 de junho de 2020. Salvador, Bahia.

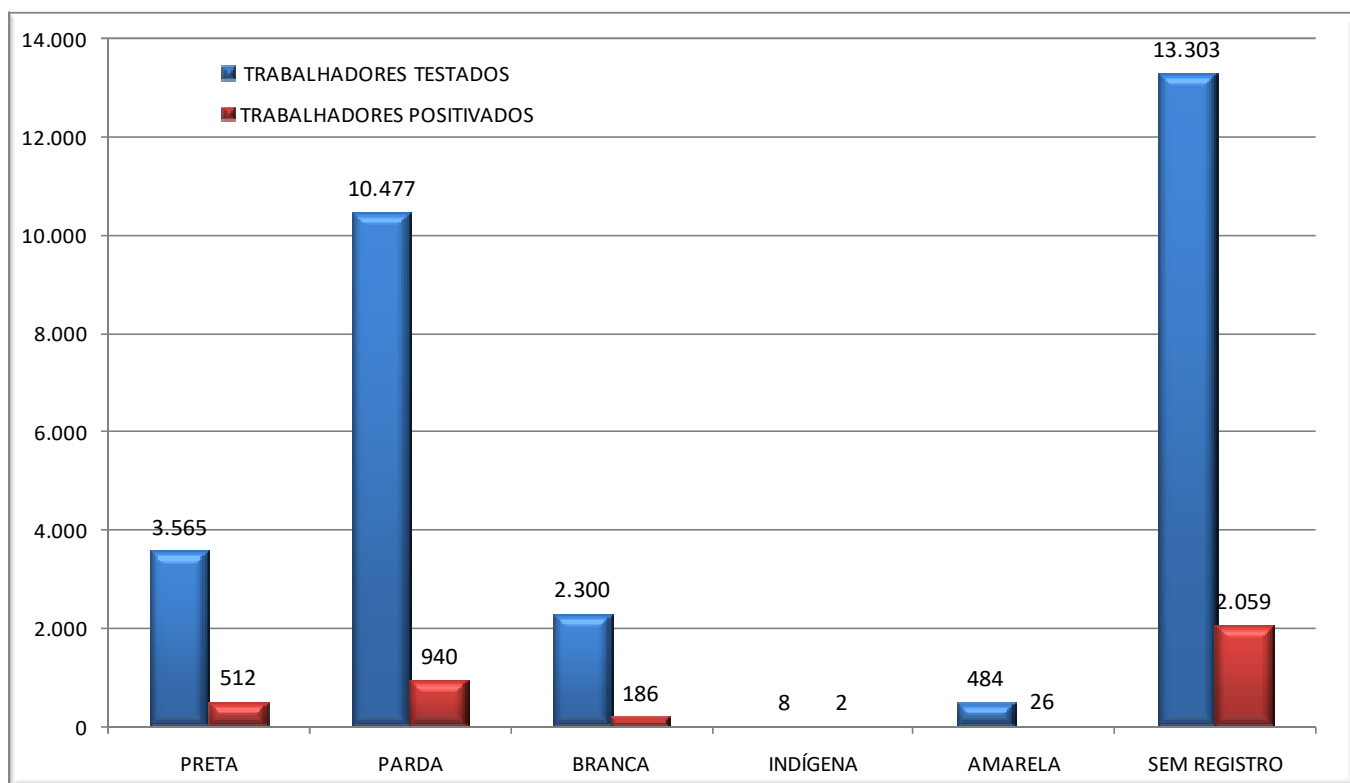


Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Considerando a variável **sexo**, verifica-se maior expressividade no sexo feminino, com **21.432** (71,1%) entre os testados e **2.575** (12,0%) positivados para COVID-19. Entre os homens, foram testados **8.705** (28,9%), com **1150** (13,2%) casos positivos.

No quesito **raça/cor**, o registro desta informação foi iniciado a partir do dia 04 de abril, sendo encontradas 16.834 manifestações com predominância para autodeclaração de pardos **10.477** (34,7%) dos testados e **940** (25,2%) entre os positivados. É importante salientar que, mesmo o instrumento apresentando o campo raça/cor, o percentual de trabalhadores que não declararam essa variável foi significativo, **44,2%** (13.303) entre os testados e **55,3%** (2.064) dos positivados (Gráfico 03).

Gráfico 3: Total e percentual de trabalhadores da SESAB, testados e positivados para COVID-19 por raça/cor autodeclarada, período de 04 de abril a 29 de junho de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Com relação ao **vínculo**, os trabalhadores terceirizados vinculados a SESAB representam a maioria dos testados, **16.326** (54,0%), e dos positivados, **2.118** (56,9%), Tabela 2.

Tabela 2: Total e percentual de trabalhadores da SESAB testados e positivados para COVID-19 por tipo de vínculo, período de 30 de março a 29 de junho de 2020. Salvador, Bahia.

VÍNCULO	TRABALHADORES TESTADO	% EM RELAÇÃO AOS TESTADOS	TRABALHADORES POSITIVADOS	% EM RELAÇÃO AOS POSITIVADOS
ESTATUTÁRIO	7.164	24	862	23,1
TERCEIRIZADO	16.326	54	2.118	56,9
1º EMPREGO	502	2	61	1,6
RESIDENTE	227	1	32	0,9
VOLUNTÁRIO	7	0	0	0,0
CARGO	1.027	3	71	1,9
REDA	31	0	0	0,0
PJ	255	1	21	0,6
MINISTÉRIO DA SAÚDE	14	0	7	0,2
SEM REGISTRO	4.584	15	553	14,8
TOTAL	30.137	100	3725	100

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Até a data do fechamento desse boletim, dentre as unidades sob gestão direta (GD) da SESAB situadas na capital, as que realizaram a testagem de toda a sua força de trabalho (uma vez ou mais) foram: Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso – CREASI (181,1%), Hospital Especializado Mário Leal – HEML (138,3%), Hospital Especializado Juliano Moreira – HJM (137,4%), Unidade de Emergência do Curuzú (129,9%), Centro de Assistência Toxicológica – CIATOX e o Hospital de Campanha Fazendão (100%). No interior, já alcançaram esta meta, o Hospital Geral de Ipiáú – HGI (134,5%) e o Laboratório Estadual de Referência Regional – LERR, em Jequié (101,5%), Tabela 03.

Em relação à incidência cumulativa⁹ da COVID-19, no período de 30 de março a 29 de junho de 2020, nas unidades sob gestão direta situadas na capital, os maiores índices foram encontrados, no Centro de Parto Humanizado João Batista Caribé (19,7%), HEML (19,4%), CREASI (33,3%), Unidade de Emergência de Pirajá (17,7%) e HJM (15,5%). No interior, destacam-se o HGI (12,1%) e o Hospital Geral Prado Valadares – HGPV (10,5%), Tabela 03. Vale considerar que o município de Ipiáú possui o terceiro maior coeficiente de incidência para COVID-19 em sua região de saúde (1.569,55/100.000 habitantes)¹⁰.

Tabela 3: Percentual de testes realizados e incidência cumulativa da COVID-19 por unidade da SESAB sob gestão direta, período de 30 de março a 29 de junho de 2020. Salvador, Bahia.

UNIDADE DE SAÚDE – GESTÃO DIRETA	N. de trab.	Período (n) 30/03 a 29/06			INCIDÊNCIA CUMULATIVA (%)
		TESTADOS	TESTADOS (%)	POSITIVADOS	
Capital e Região Metropolitana					
HOSPITAL ESPECIALIZADO JULIANO MOREIRA	457	628	137,4	71	15,5
HOSPITAL ESPECIALIZADO MARIO LEAL	196	271	138,3	38	19,4
HOSPITAL ESPECIALIZADO OCTÁVIO MANGABEIRA	823	174	21,1	33	4,0
HOSPITAL ANA NERY	1299	358	27,6	125	9,6
INSTITUTO COUTO MAIA	1363	437	32,1	165	12,1
HOSPITAL FAZENDÃO ¹¹	251	251	100,0	23	9,2
HOSPITAL GERAL ERNESTO SIMÕES FILHO	1357	929	68,5	120	8,8
HOSPITAL GERAL DO ESTADO	3793	3320	87,5	413	10,9

⁹ Incidência cumulativa: É a incidência referida a uma população específica ou a um grupo bem definido de pessoas, acumulados num período de tempo. (Adaptado de ALMEIDA FILHO, Naomar; BARRETO, Maurício. **Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos, Aplicações**. Ed. Guanabara Koogan, 2014).

¹⁰ Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico COVID-19, n.100, 02/ 07/ 2020.

¹¹ Errata: O Hospital de Campanha Fazendão integra a gestão direta da SESAB.

HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS	4970	2365	47,6	403	8,1
HOSPITAL GERAL MENANDRO DE FARIA	702	546	77,8	52	7,4
HOSPITAL GERAL DE CAMAÇARI	939	91	9,7	24	2,6
UNIDADE DE EMERGÊNCIA – CURUZÚ	204	265	129,9	27	13,2
UNIDADE DE EMERGÊNCIA – CAJAZEIRAS VIII	195	137	70,3	19	9,7
UNIDADE DE EMERGÊNCIA – PIRAJÁ	192	166	86,5	34	17,7
CENTRO DE PARTO HUMANIZADO JOÃO BATISTA CARIBÉ	223	195	87,4	44	19,7
INSTITUTO DE PERINATOLOGIA DA BAHIA	762	397	52,1	48	6,3
MATERNIDADE ALBERT SABIN	614	520	84,7	47	7,7
MATERNIDADE TSYLLA BALBINO	700	418	59,7	38	5,4
CENTRO DE ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA	46	51	110,9	3	6,5
CENTRO DE PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE DEFICIÊNCIA	113	105	92,9	15	13,3
CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO ¹²	95	172	181,1	17	17,9
CENTRO DE TESTAGEM E ATENDIMENTO COVID-19	85	25	29,4	1	1,2
CENTRO ESTADUAL DE ONCOLOGIA	385	207	53,8	52	13,5
CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA PARA ASSISTÊNCIA AO DIABETES E ENDOCRINOLOGIA	153	139	90,8	17	11,1
CENTRO ESTADUAL ESPECIALIZADO EM DIAGNÓSTICO E ASSISTÊNCIA E PESQUISA	234	171	73,1	28	12,0
FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DA BAHIA	395	180	45,6	14	3,5
LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA PROF. GONÇALO MONIZ	365	187	51,2	50	13,7
Total	20858	12705	61,0	1921	9,2
Interior					
HOSPITAL ESPECIALIZADO LOPES RODRIGUES	333	37	11,1	14	4,2
HOSPITAL GERAL CLÉRISTON ANDRADE	1676	475	28,3	109	6,5
HOSPITAL GERAL DE IPIAÚ	354	476	134,5	43	12,1
HOSPITAL GERAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA	1750	125	7,1	49	2,8
HOSPITAL GERAL PRADO VALADARES	1166	959	82,2	122	10,5
HOSPITAL REGIONAL DE GUANAMBI	1014	269	26,5	4	0,4
LABORATÓRIO ESTADUAL DE REFERÊNCIA REGIONAL	66	67	101,5	4	6,1
Total	6359	2408	37,9	345	5,4
TOTAL GERAL	27217	15113	55,6	2267	8,3

* O CTA é um serviço temporário que está integrado à estrutura de funcionamento do CREASI.

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Em relação às unidades sob gestão indireta (GI), as que já concluíram a testagem de toda a força de trabalho, na capital e região metropolitana, foram os hospitais Manoel Victorino – HMV (124,3%) e Carvalho Luz – HCL (109,7%). No interior, os serviços que atingiram acima de 90% desta meta são: Hospital Regional Deputado Luis Eduardo Magalhães – Porto Seguro (96,5%) e UPA Ipiaú (93,3%), Tabela 04.

¹² Informações retificadas após saneamento do banco de dados.

Ainda com relação às unidades da GI, as maiores incidências da COVID-19 permaneceram no Hospital Eládio Lassérre – HEL (24,3%), Hospital Carvalho Luz – HCL (17,2%) e Hospital da Mulher – HM (15,7%), na capital; e no Hospital Regional Costa do Cacaú – HRCC (21,4%), no interior do Estado (Tabela 04).

Tabela 4: Percentual de testes realizados e incidência cumulativa da COVID-19 por unidade da SESAB sob gestão indireta, período de 30 de março a 29 de junho de 2020. Salvador, Bahia.

UNIDADE DE SAÚDE – GESTÃO INDIRETA	N. de trab.	TESTADOS	Período (n) 30/03 a 29/06		INCIDÊNCIA CUMULATIVA (%)
			TESTADOS (%)	POSITIVADOS	
Capital e Região Metropolitana					
HOSPITAL DE CAMPANHA ARENA FONTE NOVA	350*	5	1,4	0	0,0
HOSPITAL ESPANHOL	743	328	44,1	10	1,3
HOSPITAL CARVALHO LUZ	186	204	109,7	32	17,2
HOSPITAL DA MULHER	872	656	75,2	137	15,7
HOSPITAL DO SUBÚRBIO - CAMPANHA	257	60	23,3	11	4,3
HOSPITAL DO SUBÚRBIO	1800	263	14,6	81	4,5
HOSPITAL ELÁDIO LASSERRE	506	495	97,8	123	24,3
HOSPITAL MANOEL VICTORINO	575	715	124,3	60	10,4
HOSPITAL SANTA CLARA	135	19	14,1	6	4,4
HOSPITAL RIVERSIDE	168	7	4,2	2	1,2
HOSPITAL GERAL DE ITAPARICA	205	175	85,4	20	9,8
UPA CABULA	283	264	93,3	16	5,7
UPA SÃO CAETANO	93	31	33,3	9	9,7
MATERNIDADE DE REFERÊNCIA PROFESSOR JOSÉ MARIA DE MAGALHÃES NETTO	1531	947	61,9	127	8,3
Total	7354	4164	56,6	634	8,6
Interior					
HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA	1564	1312	83,9	102	6,5
HOSPITAL REGIONAL CASTRO ALVES	123	58	47,2	0	0,0
HOSPITAL EURÍDICE SANTANA	120	103	85,8	0	0,0
HOSPITAL REGIONAL COSTA DO CACAÚ	1215	1014	83,5	260	21,4
HOSPITAL REGIONAL DE JUAZEIRO	793	285	35,9	14	1,8
HOSPITAL REGIONAL DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS	837	581	69,4	26	3,1
HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHÃES – MAIRÍ	152	136	89,5	10	6,6
HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO LUIS EDUARDO MAGALHÃES – PORTO SEGURO	707	682	96,5	43	6,1
HOSPITAL MÁRIO DOURADO SOBRINHO	726	454	62,5	5	0,7
HOSPITAL DA CHAPADA	433	380	87,8	3	0,7
HOSPITAL DANTAS BIÃO	581	422	72,6	7	1,2
HOSPITAL DO OESTE	1020	659	64,6	7	0,7
UPA FEIRA DE SANTANA	244	219	89,8	14	5,7
UPA VITÓRIA DA CONQUISTA	294	193	65,6	5	1,7

UPA IPIAÚ	60	56	93,3	2	3,3
UPA JEQUIÉ	140	124	88,6	8	5,7
Total	9009	6678	74,1	506	5,6
TOTAL GERAL	16363	10842	66,2	1140	7,0

*Número pode sofrer modificação, pois a unidade ainda está em processo de admissão.

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Diante dos dados apresentados nas tabelas 03 e 04, observou-se que o fato da unidade de saúde estar vocacionada para o tratamento da COVID-19 não tem se mostrado fator determinante para um maior risco de infecção dos trabalhadores por este vírus. Tal situação se materializa nos dados do Hospital Geral Ernesto Simões Filho, Maternidade de Referência Prof. José Maria de Magalhães Neto, Hospital Regional de Santo Antônio de Jesus e Hospital Espanhol que, apesar de serem unidades de referência para o tratamento de usuários com COVID-19, possuem, respectivamente, incidência de 8,8%; 8,3% 3,1% e 1,3%, inferiores a outras não vocacionadas, como os Hospitais Eládio Lassérre e o Especializado Mário Leal, que estão entre as maiores incidências 24,3% e 19,4%, seqüencialmente.

Estes resultados apontam para a multifatorialidade do contágio de trabalhadores pela COVID-19, como: o trânsito de trabalhadores entre unidades, multiplicidade de vínculos, disponibilidade e aderência ao uso de EPI, paramentação e desparamentação realizada de forma segura, estruturação dos processos e fluxos de trabalho, existência de ações de educação em serviço voltadas para o manejo ao usuário e biossegurança, tipo de serviço ofertado pela unidade de saúde, localização territorial da unidade de saúde (se em local de maior ou menor incidência na população), conduta dos trabalhadores diante do perfil da unidade, entre outros.

Em relação às unidades gestoras e administrativas da SESAB, dentre os trabalhadores testados, a maior proporção de positivos foi encontrada na Diretoria de Vigilância Sanitária (19,0%), seguida da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (16,4%) e da Central Estadual de Regulação (17,3%), Tabela 5.

Quanto aos Núcleos Regionais de Saúde – NRS, considerando aqueles que realizaram um número expressivo de testes, o maior número de positivados esteve no NRS Leste (20,2%) e no NRS Sul (18,5%), Tabela 5.

Tabela 5: Total de trabalhadores testados e positivados para COVID-19 por unidades de Gestão administrativa, período de 30 de março a 29 de junho de 2020. Salvador, Bahia.

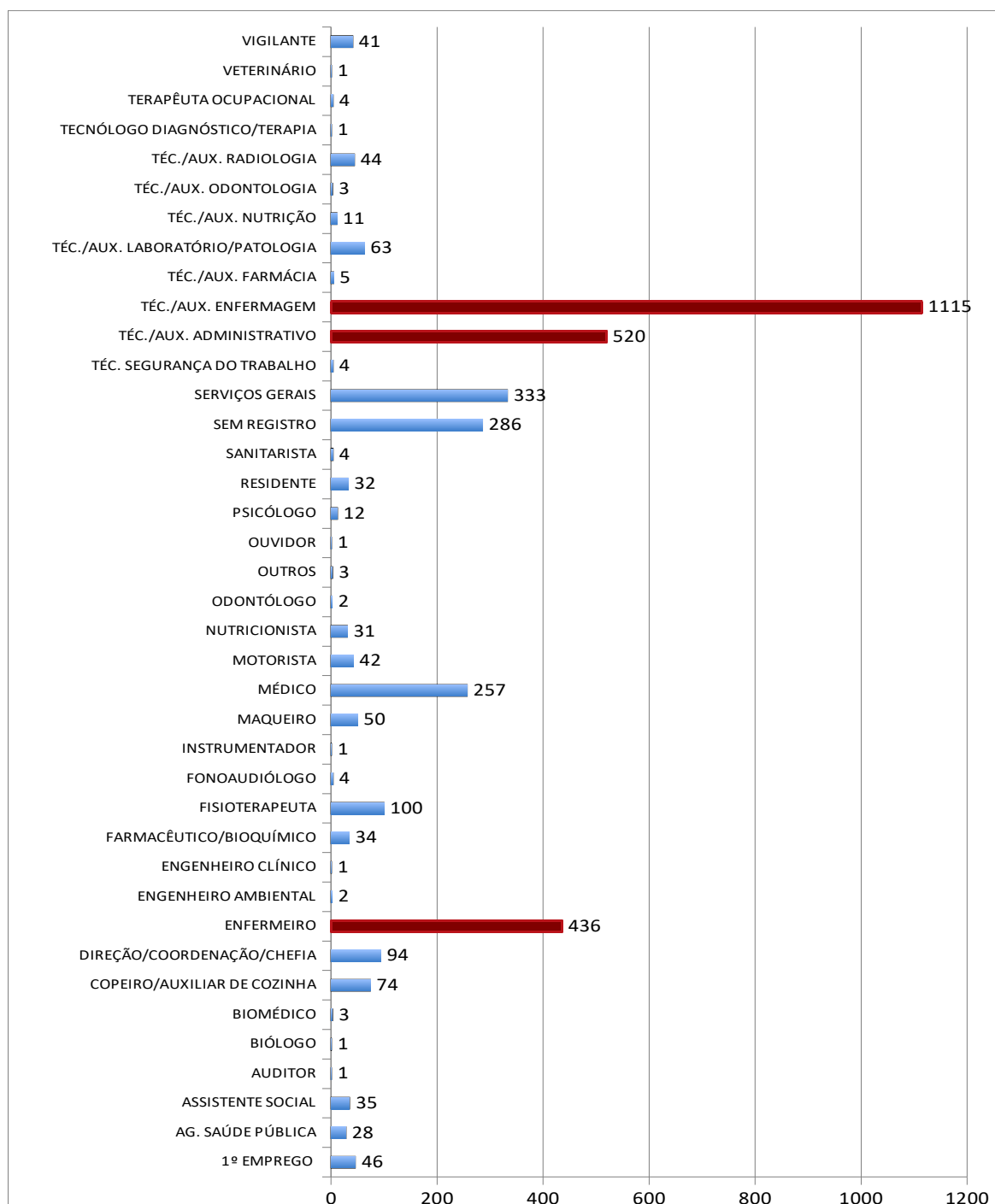
UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	TESTADOS	POSITIVADOS	(%) POSITIVADOS ENTRE OS TESTADOS
PRÉDIO CENTRAL DA SESAB	2549	113	4,43
CENTRAL ESTADUAL DE REGULAÇÃO	254	44	17,3
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA E ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR	61	7	11,5
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	73	12	16,4
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	58	11	19,0
ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA	104	11	10,6
JUNTA MÉDICA OFICIAL DO ESTADO *	56	6	10,7
Total	3155	204	-
NRS LESTE	79	16	20,2
NRS CENTRO LESTE	262	4	1,5
NRS NORTE	27	4	14,8
NRS CENTRO NORTE	99	1	1,0
NRS NORDESTE	22	1	4,5
NRS SUL	287	53	18,5
NRS SUDOESTE	19	0	0,0
NRS EXTREMO SUL	2	2	100,0
NRS OESTE	97	0	0,0
Total	894	81	-
TOTAL GERAL	4049	285	-

*Estrutura vinculada à Secretaria Estadual da Administração (SAEB).

Fonte: SIAST/CTA/CIEVS/SESAB

Entre as categorias profissionais com maiores percentuais de contaminação as(os) **técnicas(os)/ auxiliares de enfermagem apresentaram 29,9% (1.115)**, seguidas pelos técnicas(os)/auxiliares administrativos, ambas com 13,9% (520) e enfermeiras(os) 11,7% (436), (Gráfico 4).

Gráfico 4: Total de trabalhadores positivados para COVID-19 por tipo categoria, período e 30 de março a 29 de junho de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: SIAST/ CTA/ CIEVS/ SESAB

Quando somados todos os positivados o número chega a 3.725 trabalhadores, o que corresponde a 12,4% entre os testados. Destaca-se que 635 são considerados curados e 10 evoluíram a óbito, sendo: 01 auxiliar de regulação (Hospital Geral de Ipiaú), 01 almoxarife (Hospital Geral Ernesto Simões Filho) 01 enfermeiro (Hospital Geral de Camaçari), 01 auxiliar de enfermagem e 01 auxiliar administrativo (Hospital Geral do Estado), 03 médicos, (um do Hospital

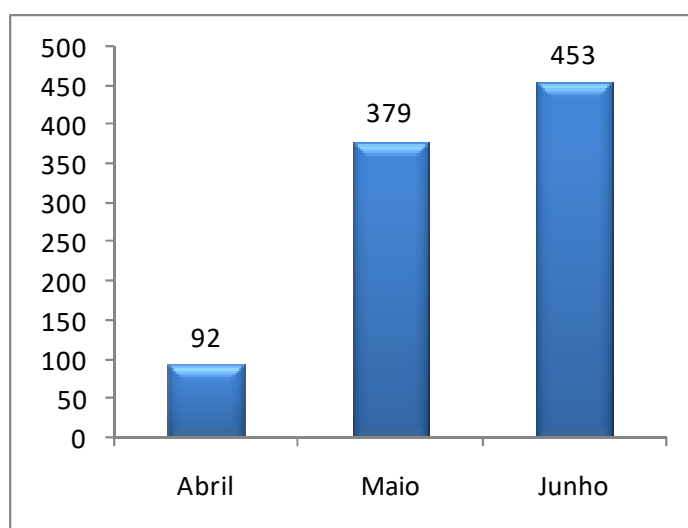
Geral Prado Valadares, um da Unidade de Emergência de Cajazeiras VIII e um do Hospital Geral Clériston Andrade/ Hospital Geral Ernesto Simões Filho), 01 agente de saúde pública (Núcleo Regional de Saúde Leste) e 01 enfermeira/Diretora Geral (Maternidade Albert Sabin).

3. ACOLHIMENTO PSICOLOGICO EMERGENCIAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

A fim de contribuir com o cuidado à saúde mental dos trabalhadores, foi implantado o Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde no enfrentamento da COVID-19, no qual vem sendo ofertados serviços de acolhimento, orientação, primeiros cuidados psicológicos (PCP), plantão psiquiátrico e Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) à distância para este segmento de trabalhadores.

Desde sua implantação, em 08 de abril até o dia 22 de junho de 2020, foi realizado um total de 924 atendimentos, conforme descrito no Gráfico 5.

Gráfico 5: Total de atendimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, período de 08 de abril a 29 de junho de 2020. Salvador, Bahia.

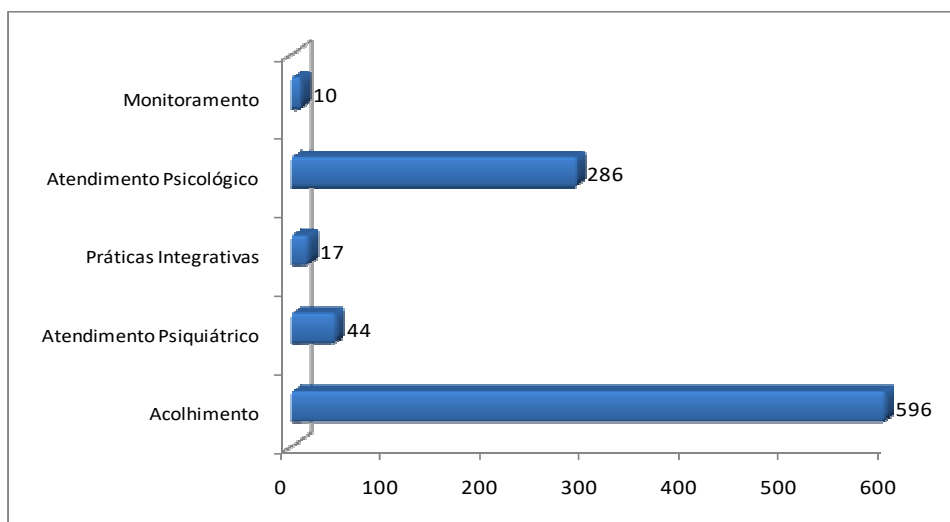


Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020

Entre os serviços ofertados o mais acionado tem sido o acolhimento pontual/ breve (596), relacionado ao suporte emocional, alívio de tensão e estresse dos trabalhadores; seguido do atendimento psicológico aos profissionais (286), que buscam o serviço em razão de estafa, fobias, crise de ansiedade, entre outros, e atendimento psiquiátrico (44) para os trabalhadores que solicitam atendimento por demandas como: ideação suicida e/ou transtornos mentais, a exemplo de depressão, síndrome do pânico, estresse pós-traumático, ansiedade generalizada, dentre

outros. As Práticas Integrativas à distância, apesar da indicação do Ministério da Saúde para doenças como depressão, por exemplo, ainda são pouco procuradas pelos trabalhadores, no período foram realizadas 17 atividades, quantitativo inalterado há duas semanas (Gráfico 6).

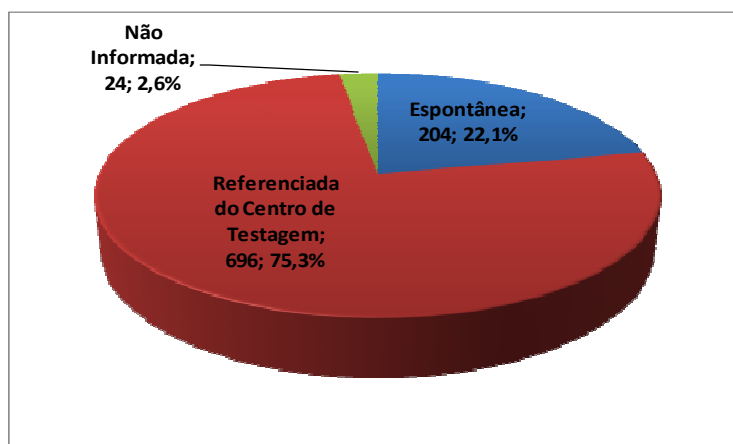
Gráfico 6: Total de atendimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, por tipo de atendimento, período de 08 de abril a 29 de junho de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

Com relação ao fluxo de chegada da demanda ao Centro, verifica-se que dos 841 atendimentos realizados, 696 (75,3%) foram referenciados pelo CTA e 204 (22,1%) por demanda espontânea, apenas em 24 (2,6%) casos não há informação (Gráfico 7).

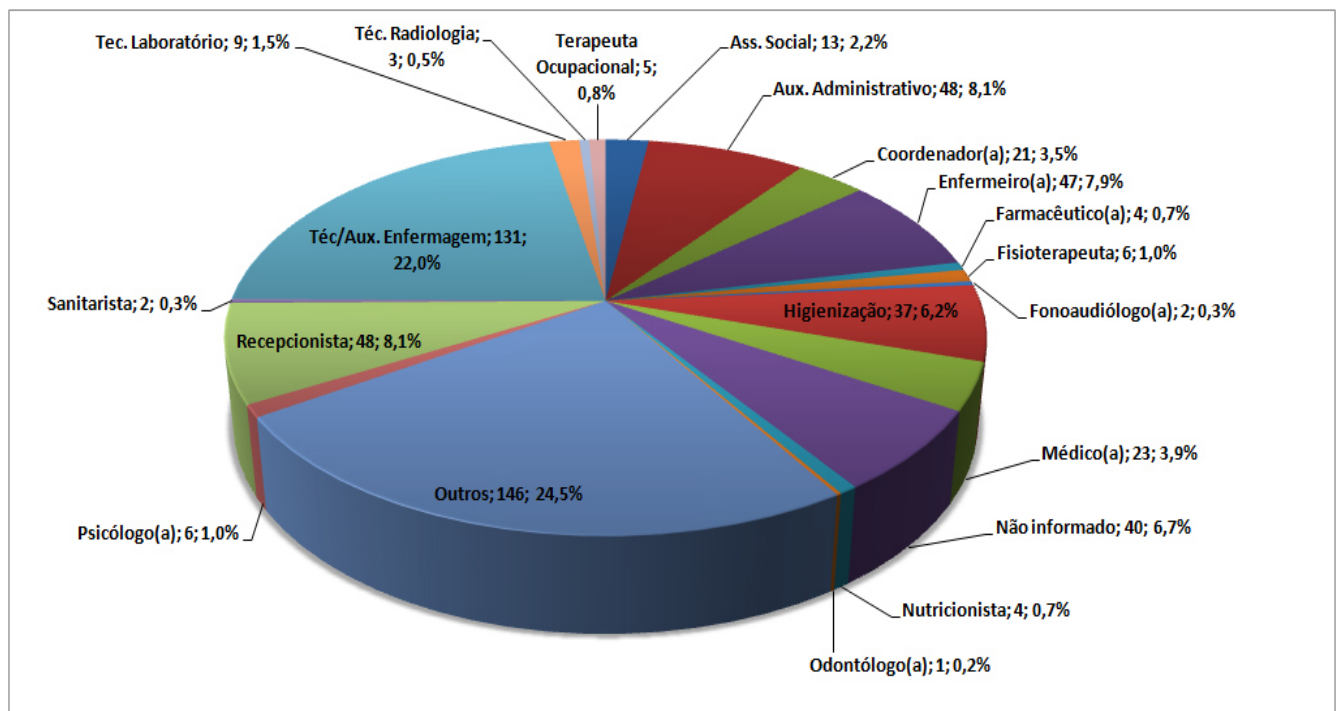
Gráfico 7: Atendimento por tipo de Demanda, período de 08 de abril a 29 de junho de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

Ao observarmos a variável categoria profissional para os acolhimentos ao trabalhador, averigua-se que 131 (22%) corresponde as(os) técnicas(os)/ auxiliares de enfermagem, seguidas(os) das(os) auxiliares administrativas(os) e recepcionistas, ambos com 48 (8,1%); trabalhadoras(es) enfermeiras(os) com 47 (7,9%), trabalhadoras(es) da higienização, 37 (6,2%) e médicas(os) com 23 (3,9%). (Gráfico 8).

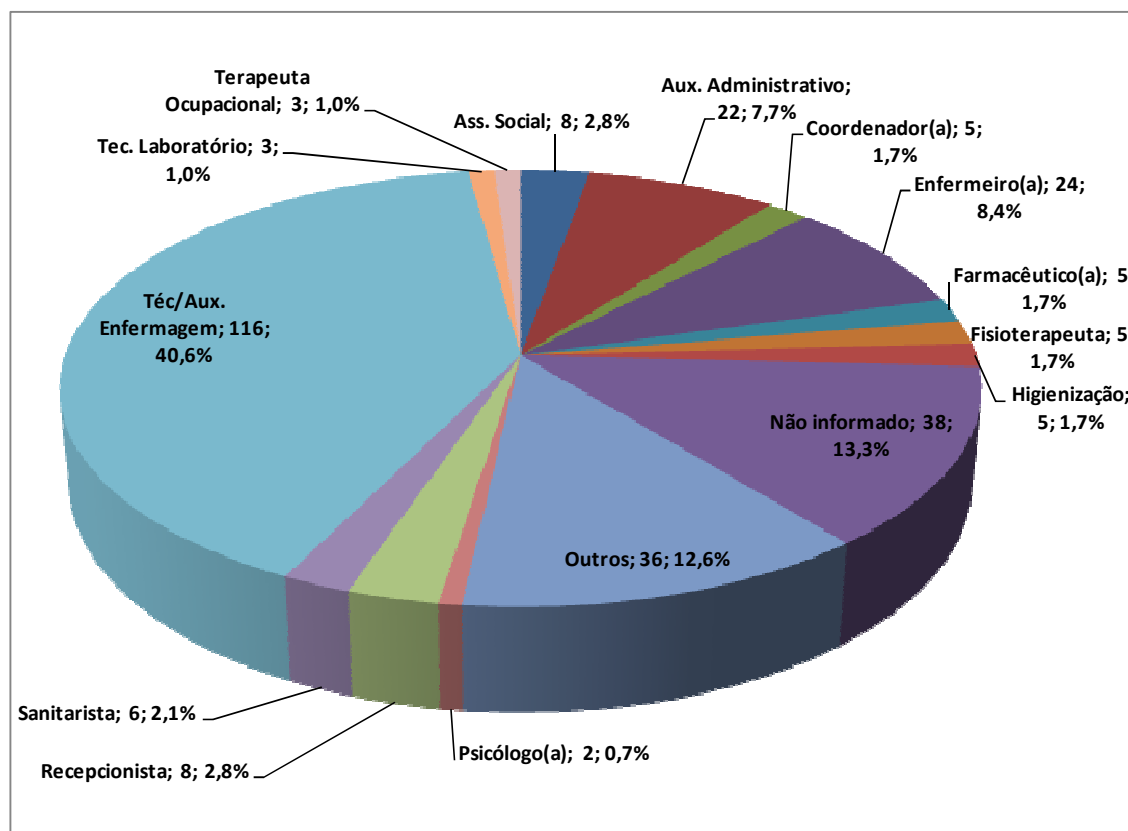
Gráfico 8: Distribuição dos acolhimentos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, por categoria profissional, período de 08 de abril a 29 de junho de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

Ainda em relação à questão tratada no parágrafo anterior para os atendimentos psicológicos, nota-se que as técnicas (os)/ auxiliares de enfermagem persistem sendo a categoria de destaque, 116 (40,6%), no entanto, há uma mudança na sequência em comparação ao acolhimento, pois verifica-se as enfermeiras (os), em segundo lugar com 24 (8,4%), e auxiliares administrativos, em terceira posição com 22 (7,7%), Gráfico 9.

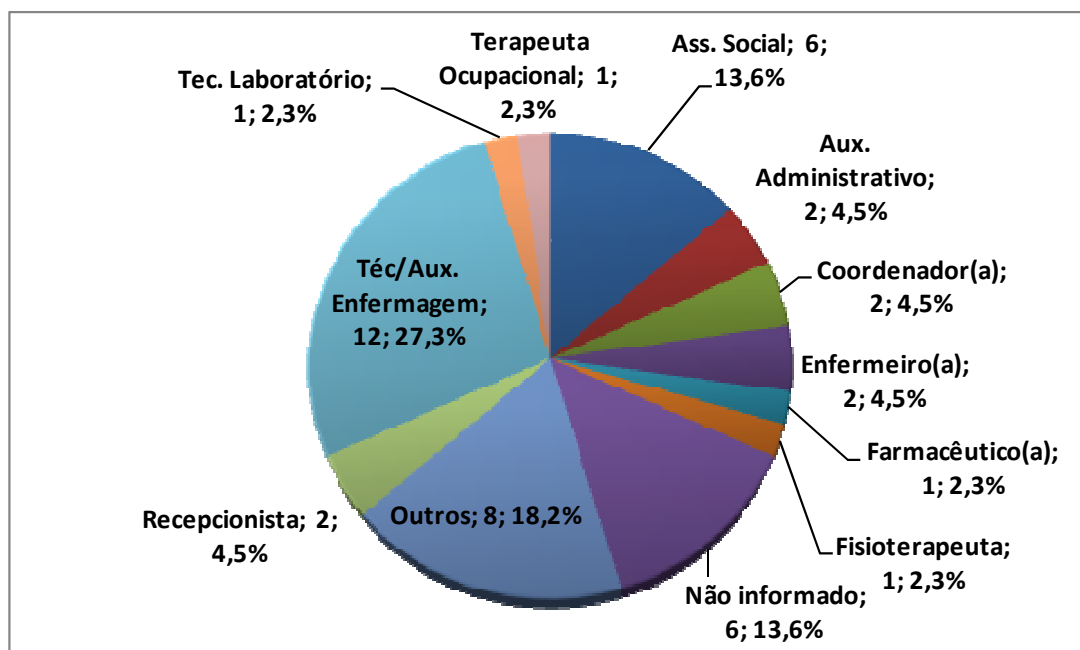
Gráfico 9: Distribuição dos atendimentos psicológicos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, por categoria profissional, período de 08 de abril a 29 de junho de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

A tendência para a variável categoria profissional evidenciada no acolhimento e atendimento psicológico persiste na análise do atendimento psiquiátrico, posto que a primeira colocação em número de atendidos permanecem sendo as técnicas(os)/ auxiliares de enfermagem, 12 (27,3%), seguidas dos auxiliares administrativos, enfermeiras (os), coordenadores e recepcionistas, estes com 2 (4,8%) atendimentos cada. No entanto, diferente do acolhimento e atendimento psicológico, não houve atendimento médico para os trabalhadores da higienização no período (Gráfico 10).

Gráfico 10: Distribuição dos atendimentos psiquiátricos realizados no Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde, por categoria profissional, período de 08 de abril a 29 de junho de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial para Trabalhadores da Saúde/ SESAB, 2020.

É importante destacar que o atendimento psiquiátrico ofertado pelo Centro de Acolhimento Psicológico Emergencial se efetiva por meio do suporte emergencial à distância (telefone e Web Conferência). Caso haja necessidade de suporte emergencial presencial, os trabalhadores são direcionados, pela própria equipe do Centro, para as unidades parceiras da SESAB, conforme consta no Plano de Contingência para Trabalhadores da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Outro fluxo que também ocorre, frente à necessidade de continuidade do acompanhamento psicológico, é o encaminhamento destes trabalhadores para o Serviço Integrado de Atenção à Saúde do Trabalhador (SIAS) Assistencial, estrutura componente do Programa de Atenção Integral à Saúde da Trabalhadora e do Trabalhador da SESAB (PAIST).

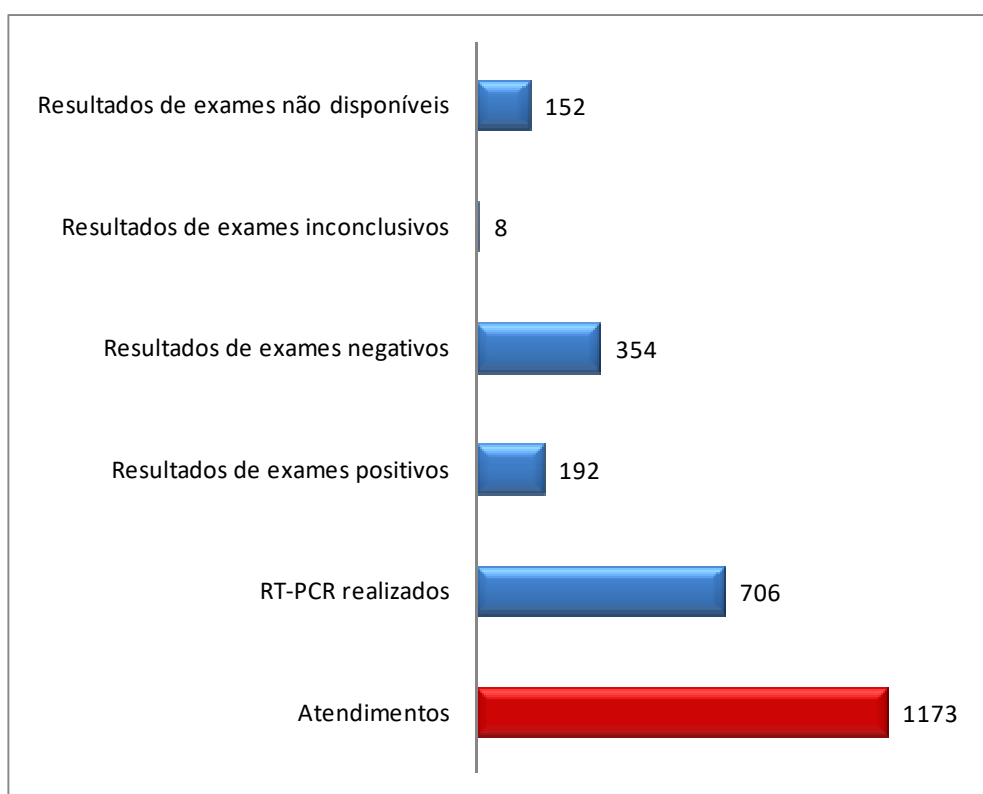
4. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID – 19 PARA TRABALHADORES DA SAÚDE

O Plano de Contingência para Trabalhadores da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) propõe um conjunto de estratégias e ações para prevenção e proteção da saúde dos trabalhadores da SESAB, contemplando serviços, medidas e fluxos de acolhimento e cuidado à

saúde física e mental para o enfrentamento da COVID-19. Uma das ações previstas no referido plano, no eixo nº 7: Fluxos e Ações de Atenção à Saúde dos Trabalhadores da SESAB no enfrentamento COVID – 19 se concretiza, entre outras ações, com a implantação do Pronto Atendimento COVID-19 para Trabalhadores do SUS.

Instalado nas dependências da antiga Faculdade Ruy Barbosa, desde o dia 09 de junho, a unidade já atendeu 1.173 trabalhadores de saúde da Rede Pública, seja estadual ou de qualquer um dos municípios baianos (Gráfico 11). O Pronto Atendimento conta com 42 profissionais, entre médicos, maqueiros, técnicos em enfermagem e psicólogos, e funciona por demanda espontânea, contando com dez leitos, sendo oito de observação e dois de estabilização, com respiradores.

Gráfico 11: Distribuição dos atendimentos e exames realizados no Pronto Atendimento COVID-19 para Trabalhadores do SUS, período de 09 a 30 de junho de 2020. Salvador, Bahia.



Fonte: Pronto Atendimento COVID-19 para Trabalhadores do SUS, 2020.

Editorial Boletim Informativo COVID-19 – TRABALHADORES DA SAÚDE

Secretaria da Saúde

Fábio Vilas-Bôas

Subsecretaria de Saúde

Tereza Cristina Paim Xavier Carvalho

Superintendência de Recursos Humanos (SUPERH)

Janaína Peralta de Souza

Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DGTES)

Bruno Guimarães de Almeida

Coordenação de Saúde e Segurança do Trabalhador (CSST)

Camila Moitinho de Aragão Bulcão

Superintendente de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA)

Rívia Mary Barros

Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP)

Márcia São Pedro Leal Souza

Coordenação de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS)

Ramon da Costa Saavedra

Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso

Monica Hupsel Frank

Referências Técnicas do Centro de Testagem e Atendimento COVID-19 para Trabalhadores da SESAB

Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)

Monica Hupsel Frank (CREASI/ SESAB)

Equipe responsável pela sistematização e Elaboração do Boletim:

Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)

Angélica Araújo de Menezes (DGTES/ SUPERH)

Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)

Luciano de Paula Moura (DGTES/ SUPERH)

Equipe de Comunicação do Boletim

Efrén de Melo Ferreira

Rejane Andrade Cardoso

Equipe responsável pela disponibilização dos dados:

Alexandra Oliveira de Cerqueira Magalhães (CREASI/ SESAB)

Ana Claudia Caldas (SIASST Assistencial/ DGTES/ SUPERH)

Bráulio Silva Villares Barral (CREASI/ SESAB)

Danielle Brandão Boulhosa Luna (CPM/ DARH/ SUPERH)

Diógenes Farias de Magalhães (DGTES/ SUPERH)

Flávia Guimarães Simões Santos (CREASI/ SESAB)

Ivânia Silva Pereira (CREASI/ SESAB)

Jordana Maria Sousa Ferreira (CREASI/ SESAB)

Renata Muniz Caires (CREASI/ SESAB)

Ramon da Costa Saavedra (CIEVS/ DIVEP/ SUVISA/ SESAB)

Referências técnicas dos Serviços de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador da SESAB

Equipe Responsável pela Revisão:

Angélica Araújo de Menezes (DGTES/ SUPERH)

Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)

Bruno Guimarães de Almeida (DGTES/ SUPERH)

Camila Moitinho de Aragão Bulcão (DGTES/ SUPERH)

Érica Cristina Silva Bowes (DGTES/ SUPERH)

Luciano de Paula Moura (DGTES/ SUPERH)

Equipe de Monitoramento das informações sobre Trabalhadores de Saúde da SESAB:

Aline Maciel São Paulo Paixão (DGTES/ SUPERH)

Ana Cristina Coelho Ramos (DGTES/ SUPERH)

Ana Flávia Barros Cruz (DGTES/ SUPERH)

Angélica Araújo de Menezes (DGTES/ SUPERH)

Bruno Dórea Jaques (DGTES/ SUPERH)

Camila Moitinho de Aragão Bulcão (DGTES/ SUPERH)

Carla Oliveira Bueno Massa (DGTES/ SUPERH)

Damásia Carvalho de Oliveira Fernandes (DGTES/ SUPERH)

Diógenes Farias de Magalhães (DGTES/ SUPERH)

Érica Cristina Silva Bowes (DGTES/ SUPERH)

Isabela da Silva Caldas Rodrigues (Residente ISC/UFBA)

Louise Miranda de Sena (DGTES/ SUPERH)

Rosana Santos Batista Adorno (DGTES/ SUPERH)

Tiane Silva de Oliveira (DGTES/ SUPERH)

Suelen Lemons Clasen (Residente ISC/UFBA)